

MARTINHO LUTERO E SUA PRÁXIS EDUCATIVA E LIBERTADORA

MARTIN LUTHER AND HIS EDUCATIONAL AND LIBERATING PRAXIS

MARTÍN LUTERO Y SU PRÁCTICA EDUCATIVA Y LIBERADORA

Hyvanilde Silveira de Oliveira¹
Cícero Manoel Bezerra²

Resumo

O trabalho apresenta, por meio da pesquisa bibliográfica qualitativa, questões ligadas à Reforma Protestante, inicialmente pautadas por Martinho Lutero, que teve como princípio do movimento, a cidade de Wittenberg, na Alemanha. Lutero, um dos doutores da Igreja, estava inquieto quanto aos exageros financeiros da Igreja Católica e suas indulgências, uma Igreja que deveria ser a serva do Evangelho, mas se tornou senhora deste Evangelho. Seu objetivo inicial, foi a Reforma da Igreja, e não uma divisão do Cristianismo, que ocorreu posteriormente, mas que após este movimento libertário, trouxe progresso intelectual para os fiéis, Escolas, desenvolvimento social e político, libertando os países europeus do cárcere econômico promovido pela Igreja Católica, trazendo liberdade para todos, e surgindo posteriormente, movimentos como o Iluminismo.

Palavras-chave: reforma protestante; evangelho; igreja católica.

Abstract

The paper employs qualitative bibliographical research to examine the Protestant Reformation, initially spearheaded by Martin Luther, whose movement originated in the city of Wittenberg, Germany. Luther, one of the most esteemed theologians of the Catholic Church, was deeply troubled by the financial excesses of the Church and its sale of indulgences. He saw the Church as having strayed from its core mission of serving the Gospel, instead becoming the master of that Gospel. His initial objective was the Reformation of the Church, not a division of Christianity, which occurred later. This libertarian movement brought intellectual progress for the faithful, schools, social and political development, and economic freedom for European countries. It also gave rise to movements such as the Enlightenment.

Keywords: protestant reformation; gospel; catholic church.

Resumen

El artículo presenta, por medio de una investigación bibliográfica cualitativa, cuestiones relacionadas con la Reforma Protestante, guiada inicialmente por Martín Lutero, cuyo movimiento se inició en la ciudad de Wittenberg, Alemania. Lutero, uno de los doctores de la Iglesia, estaba preocupado por las exageraciones financieras de la Iglesia Católica y sus indulgencias, una Iglesia que debía ser la servidora del Evangelio, pero que se había convertido en la dueña de ese Evangelio. Su objetivo inicial era la Reforma de la Iglesia, y no una división del cristianismo, que ocurrió más tarde, pero después de ese movimiento libertario, trajo el progreso intelectual para los fieles, las escuelas, el desarrollo social y político, libertando a los países europeos de la prisión económica promovida por la Iglesia Católica, trayendo la libertad para todos, y posteriormente movimientos emergentes como el Iluminismo.

Palabras clave: reforma protestante; evangelio; iglesia católica.

1 Introdução

¹ Acadêmica no curso de Bacharelado em Teologia no Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: roseregina2008@hotmail.com

² Professor no Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: cicero.b@uninter.com

O objetivo da pauta religiosa e educativa do ilustre reformador intitulado Martinho Lutero, vem com dois vieses. É muito peculiar que ao ouvir o nome deste reformador, lembrar deste com o termo de protestante religioso, o formulador das 95 Teses fixadas na Catedral de Wittenberg e tal indagação não é incorreta, entretanto, este célebre personagem, foi alguém que visou o benefício social da população, com a inclusão escolar, visando que todos tivessem acesso à educação, transformando a população em leitores exímios e interpretando as Sagradas Escrituras, mediante o aprendizado obtido com o fim do julgo disciplinar dominante, inserido na antiguidade pelo poder papal instituído na Igreja Católica Apostólica Romana.

2 Metodologia

Este artigo acadêmico, buscou por meio da bibliografia histórico qualitativa, em obras publicadas na academia, desenvolver as questões da educação com base no conhecido reformador luterano, Martinho Lutero, demonstrando sua contribuição no tocante Escolar, e não somente pautado na religião.

3 Martinho Lutero, breve biografia

Martim Luder nasceu em 10 de novembro de 1483, em Eisleben, território da Alemanha, esteve na Escola em Mansfeld desde 1490, em 1497 foi um dos alunos dos Irmãos da Vida Comum em Magdeburg, que era um movimento piedoso. O pai de Lutero o matriculou em Eisenach, e posteriormente na Universidade de Erfut em 1501, frequentando por quatro anos a Faculdade dos Artistas, uma das condições para futuramente, efetivar matrícula em uma das três faculdades superiores: Teologia, Medicina e Direito. Após estudos, torna-se *Baccalaureus artium*³ e em 1505, *Magister artium*.⁴ Como mestre em Artes, lecionou desde 1505 na Faculdade dos Artistas, e então, seu pai o encaminha para a Faculdade de Direito. É desta etapa, a ocorrência do episódio envolvendo um forte temporal na localidade próxima de Stotternheim, onde este promete se tornar um monge, difícil afirmar a motivação para tal voto, talvez, temor da morte, e quem sabe, revelação Divina, segundo Lutero (2006).

Em julho de 1505, ingressa sem ciência de seu pai, no convento dos agostinianos como um noviço, em 1506 faz seus votos e em 1507 recebe a ordenação, e então recebe uma ordenança, se tornar um Professor de Teologia. Desta forma, inicia seus estudos teológicos em

³ É a graduação da época na cadeira das Artes. Atualmente, o Bacharel.

⁴ Traduzido por Mestre das Artes, na época, grau acadêmico que equivale a pós-graduação.

Erfurt e em 1508, é enviado a Wittenberg, tornando-se *Baccalaureus* em Teologia, assumindo as primeiras aulas em 1509, na cátedra de interpretação bíblica. Posteriormente, em 1512, torna-se Doutor em Teologia pela Universidade de Wittenberg, onde, até o término de seus dias, se transformou em um respeitável exegeta, da Universidade de Wittenberg. É da época de 1513 a 1517, dois célebres acontecimentos ocorrem em sua carreira acadêmica: as 95 teses e a experiência do achado teológico bíblico, justificação por graça e fé, conforme Lutero (2006).

3.1 Movimentações sociais na idade média

Piletti e Piletti (2021) afirmam que Lutero, líder da reforma Protestante, instituiu, por meio de suas ideias, ao discordar dos ideais da Igreja Católica, uma divisão do Cristianismo; trouxe a liberdade para o surgimento de novas igrejas, e que esta vertente protestante, trouxe muitas contribuições para a parte social da população, como aberturas econômica, política, social e educacional.

Lutero foi um dos responsáveis pela formulação do sistema de ensino público que serviu de modelo para a nossa escola atual. É dele a ideia da escola pública para todos organizada em três ciclos: fundamental, médio e superior. E, coerente com essa ideia, condenou a educação dada pelas escolas monásticas e eclesíásticas de sua época. Para ele, a educação não devia ser dominada pela Igreja. (Piletti e Piletti, 2021, p. 70).

Pereira (2012) argumenta que na Idade Média, especificamente nos séculos XI a XV, ocorre o início de movimentos sociais que visam alterar o curso da história, surge a burguesia, alterações na vida das pessoas e suas relações com as outras, mostrando que a atividade do professor e do aluno, também recebem mudanças que influenciam no aprendizado Escola, assim como no ensino dos ofícios do trabalho.

Cairns (1995) afirma que a antiga sociedade estava desmoronando por volta de 1500, os padrões de vida nas variadas esferas estavam mudando, como política, economia, religião, intelectualidade; e assim, alterações nestas esferas requeriam uma ordem social totalmente nova. Diante de cadeiras do saber como a Filosofia escolástica aliada à Filosofia grega, traz luz para a Teologia protestante. O Renascimento foi também, um movimento que contribuiu para mudanças e alicerçou o protestantismo.

Entre a época da descoberta da América, por Colombo, e a fixação das 95 teses na porta da igreja em Wittenberg, em 1517, por Lutero, transformações surpreendentes aconteceram ou começaram a acontecer. Os padrões estáticos da civilização medieval foram substituídos pelos padrões dinâmicos da sociedade moderna. (Cairns, 1995, P. 223).

Neste interim da Idade Média, surge a Reforma Protestante, que recebe este nome, em virtude das 95 Teses de Martinho Lutero (1483-1546), dessa forma, este o fez por acreditar com veemência na veracidade de seus ideais, aliados com as Sagradas Escrituras, visando libertar a sociedade, do jugo imposto pela Igreja Católica. Gonçalves (2012) corrobora neste intuito, ao afirmar que a defesa de Lutero, viria de encontro ao acesso de toda a população às Sagradas Escrituras, e por isto traduziu a Bíblia do latim para o alemão, dessa forma, haveria ainda mais elementos que colaborariam na expansão da Escola.

O protestantismo, inaugurado por Martinho Lutero (1483-1546) e outros intelectuais críticos das doutrinas e práticas da Igreja Católica, representava uma grande ameaça para a estabilidade do catolicismo e para a autoridade do papa, mantidas de modo não problemático durante quase toda a Idade Média. (Vasconcelos, 2017, p. 41).

Segundo Mcgrath (2005), o termo Reforma é utilizado como um movimento da Europa Ocidental, que tinha por premissa uma alteração social na ordem política e teológica, e que no futuro, ficou ligado principalmente com a cidade de Genebra (atual Suíça). O projeto objetivava com ênfase as questões sociais, política e econômica, e este projeto variou de país para país, cada qual com sua pauta. “A princípio, a reforma luterana foi um movimento acadêmico voltado principalmente à reforma do ensino de teologia na Universidade de Wittenberg.” (Mcgrath, 2005, p. 97). Assim, Lutero ficou marcado como um líder reformista religioso, social e político, onde observadores externos viam a abertura de um novo espaço social e político na Europa.

Para Gonçalves (2012), diante do embate inevitável que houve entre o poder dominante, Igreja Católica, e o novo movimento que chega, a Reforma Protestante com Martinho Lutero, diferenças entre as Escolas católica e protestante são identificáveis. Os colégios dos protestantes eram menos tecnológicos e careciam de mais recursos físicos, rejeitando o internato para os discentes, tinham a Bíblia com extrema utilização do alunado, mais autores e obras aliados a outras línguas além do latim. Já na hierarquia, havia muita disciplina para todos, o Estado concedia autorização de funcionamento, havia uma seleção de alunos visando restringir o acesso dos humanistas⁵, em boa parte filhos de nobres e burgueses.

Segundo o autor Pereira (2012), este relata que o objetivo de Lutero tinha como premissa, a defesa de mais pessoas alfabetizadas, e assim, mais escolas para a população, que visavam não somente o aprendizado da leitura, mas também a forma de aprender o ofício do trabalho. Diante da libertação social e do jugo católico dominante, os estudos evoluem na questão da organização do ambiente escolar que culminará na modernidade. Desta libertação,

⁵ Humanistas, da corrente do humanismo, estes por meio de seu saber, valorizam o ser humano e que sua condição está acima de qualquer coisa.

no século XVI surge o *modus italicus* (Itália) de ensino, que, posteriormente, foi suplantado pelo *modus parisiensis*, nome este em face de ser adotado na capital da França, Paris, que apresenta a divisão dos alunos em classes, os trabalhos escolares, programas de instrução e disciplina, buscando sempre a pauta organizacional do ambiente escolar, e logo após, o *Ratio Studiorum* é consagrado pelos Jesuítas, com as 467 regras seguidas por todo docente Jesuíta, e o documento que regularia todo o funcionamento dos colégios da ordem. Observa-se então que o movimento protestante, também promoveu mudanças escolares no seio da Escola católica, fazendo com que esta evolua.

Ainda em Pereira (2012), é possível vislumbrar que de todos estes acontecimentos originados na pauta da reforma protestante, surge a Pedagogia como uma ciência da educação, com objetivos, pautas educativas, projetos históricos, pensando e repensando práticas escolares.

Piletti e Piletti (2021), afirmam que uma importante premissa educacional de Lutero, é que a Escola começa em casa, com a família participando deste desenvolvimento do aluno, não cabendo esta responsabilidade somente a Escola, por isto, ambientes escolares mais amplos e abertos, do que eram na época quando Lutero era menor de idade. Defendeu ainda que o Hebraico, Latim e Grego, estivessem disponíveis para todos, assim como Lógica, Exatas, Ciência, Música, que aliás, a Música na época tornou-se instituída para o aluno. Em suas ministrações bíblicas, enfatizava que a educação precisava a todo custo, estar disponível para todos, se rico, plebeu, pobre; beneficiando também o sexo feminino, e ao Estado, instituir a obrigatoriedade das famílias enviarem seus filhos para a Escola, aliados ainda ao serviço militar para os meninos. Observa-se aqui a pauta da família participando ativamente da educação de cada filho, e que a educação começa de fato em casa.

3.2 A praticidade da reforma protestante

Mcgrath (2006) afirma que os grandes movimentos intelectuais da humanidade, em pauta ao despertar provocado pela reforma protestante, entre os idos de 1500 a 1750, provocaram o desenvolvimento de novas correntes de pensamento, uma destas, o Iluminismo. Houve claro, outros movimentos posteriores. Desde o início, o movimento protestante apresentava a importância do ensino superior para treinamento dos ministros religiosos. A fundação da Academia de Genebra, e a Faculdade de Harvard, são dois vigorosos exemplos, entre outros que nasceram depois do nascer originado no movimento protestante.

Gaarder, Hellern, Notaker (2000) destacam o grande acontecimento que revolucionou a questão eclesiástica na Europa, a reforma protestante, que trouxe muitas mudanças em questões

religiosas, uma pauta que revolucionou as mentalidades; e as ideias que surgem deste advento, originam novas comunidades libertas da Igreja de Roma e sem vínculo com o Papa. Já Weber (2009), afirma em sua obra de doutoramento publicada em 1889, que a pauta protestante na questão da posse do capital, está ligada a religião, mas também o desenvolvimento cultural e a educação desta comunidade. Basta observar as estatísticas que apresentam as pessoas de negócios e donos do capital privado, e os trabalhadores mais graduados, pessoas com predominância protestante, fator que demonstra o sucesso da libertação ocasionada pela reforma protestante.

Esse fato não se verifica apenas onde a diferença de religião coincide com uma nacionalidade, e portanto com seu desenvolvimento cultural, como é o caso dos poloneses e dos alemães da Alemanha Oriental. Observamos a mesma coisa nas estatísticas de filiação religiosa de qualquer parte em que o capitalismo, na época de sua grande expansão, pôde alterar a distribuição social conforme suas necessidades e determinar a estrutura ocupacional. Quanto maior for a liberdade de ação, mais claro o efeito apontado. (Weber, 2009, p. 39).

O grande benefício oportunizado pela Reforma Protestante, segundo Piletti e Piletti (2021), é que começa a surgir mais rigor nos controles educacionais das Escolas mantidas pelo Estado, surgem Escolas nas cidades e vilarejos, e se incorporando com o ginásio, e no teto de tudo, a Universidade, objeto determinante que tem seu sucesso grafado no desenvolvimento da Teologia protestante.

Além da educação para o povo, Cairns (1995) aponta para um sistema educativo para que toda a população, aprende-se a Bíblia em alemão, tarefa esta designada por Lutero, aos governos das cidades alemãs em uma carta de 1524; e já em 1530, a recomendação de que todos os pais tinham o dever de mandar seus filhos para a Escola; compreende-se desta pauta: “A educação elementar compulsória teve nesses esforços os seus primórdios. Interessou-se ainda ele pelas escolas secundárias e pela educação universitária.” (CAIRNS, 1995, P. 241).

Enfim, Gonçalves (2012) sustenta que o movimento protestante originado no século XVI com Lutero, e depois apoiado por João Calvino, não teve somente viés religioso, pois o poder político estava alicerçado com a Igreja Católica. O protestantismo lutou contra um catolicismo bem firmado de tempos anteriores, a partir do movimento, a Escola católica vê o nascimento da Companhia de Jesus, conhecidos como Jesuítas, que viriam a ser os agentes dominantes do Ensino no descobrimento do Brasil após o ano de 1500.

4 Considerações finais

A abordagem deste trabalho, pautou na questão da importância das ideias reformadoras

de Martinho Lutero, que colaboraram com os progressos que a humanidade teve, com o advento da Reforma Protestante. Esta pesquisa não esgota o assunto, pois existem outras obras sobre o assunto. A abordagem teve foco na questão sócio educativa de Martinho Lutero, e sua preocupação com a sociedade em sua época, que dependia do clero católico para a compreensão das escrituras, e as mudanças sociais e políticas que ocorreram, trazendo liberdade para as instituições que se libertaram das amarras da igreja católica, poder dominante e regente ideologicamente.

Desta forma, o povo da época teve a possibilidade de adquirir estudo, com a abertura social promovida pela Escola, e, a Reforma não se fechou somente atrás dos muros de Templos, Igrejas e Monastérios. Esta Reforma visou o bem social da população, e as melhorias advindas do movimento, com a visão do Estado e controle nas pautas pedagógica e evolutiva.

É preciso ainda, um maior número de pesquisas, para aprofundamento teórico do texto, e com fundamentação qualitativa com ênfase na educação da época, visando demonstrar como evoluiu a Escola, a pedagogia trabalhada, a Bíblia liberta para interpretação de um povo até então iletrado, promovendo libertação nos variados níveis intelectuais e evoluindo até o século XXI.

Referências

CAIRNS, E. E. **O Cristianismo através dos séculos: uma história da Igreja cristã**. São Paulo: Vida Nova, 1995.

GAARDER, J.; HELLERN, V.; NOTAKER, H. **O livro das religiões**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2005.

GONÇALVES, N. G. **Constituição histórica da educação no Brasil**. São Paulo: InterSaberes, 2012.

LUTERO, M. **Do Cativo Babilônico da Igreja**. São Paulo: Martin Claret, 2006.

MCGRATH, A. **Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução a teologia cristã**. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

PEREIRA, M. F. R. **Trabalho e educação: uma perspectiva histórica**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

PILETTI, C.; PILETTI, N. **História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2021.

VASCONCELOS, J. A. **Fundamentos filosóficos da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

WEBER, M. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2009.